

SOBRE O QUE VAMOS FALAR?

- 1 O que é Visão Computacional?
- 2 Visão na VSSL
- 3 OpenCV Instalação e quick start
- 4 Introdução a Processamento de Imagem com

OpenCV

- 5 Tracking
- 6 Desafio



O QUE É VISÃO COMPUTACIONAL?

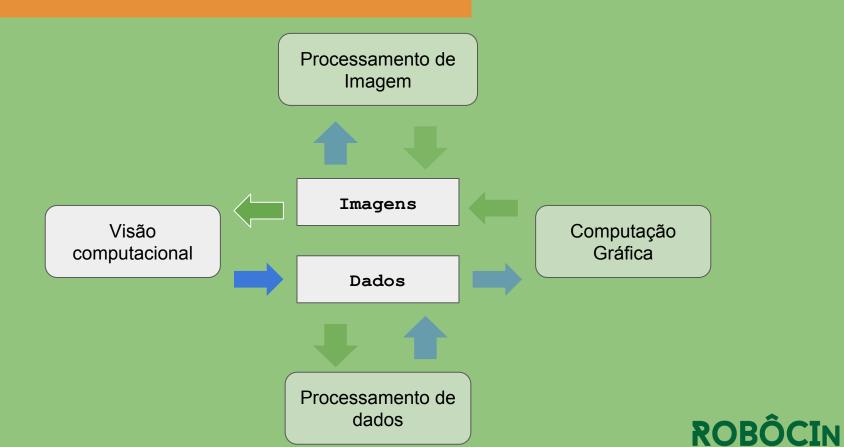
ROBÔCIN

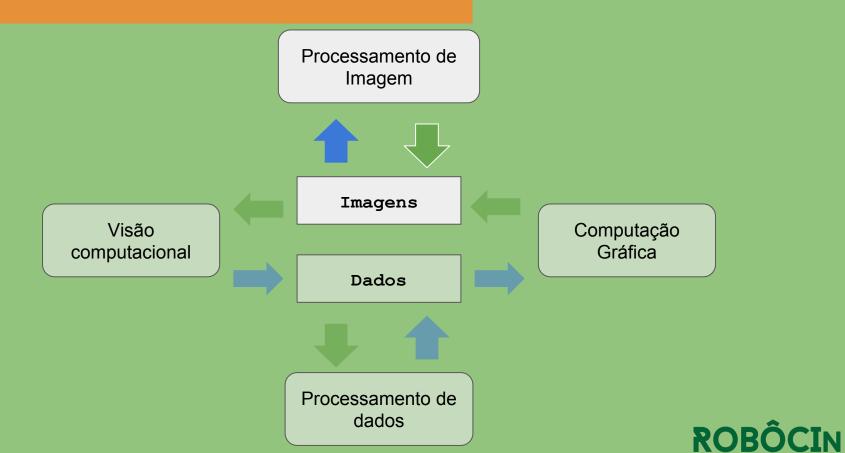
CONCEITO

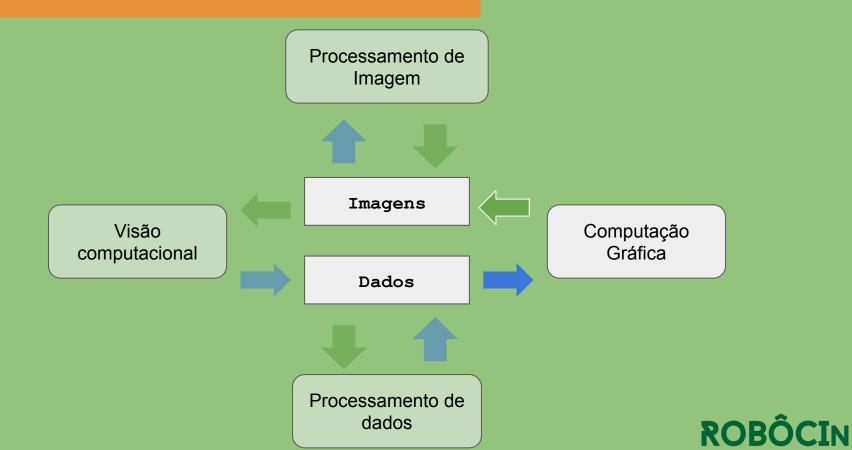
"Visão computacional é uma área interdisciplinar que busca extrair informações de alto nível de imagens e vídeos."

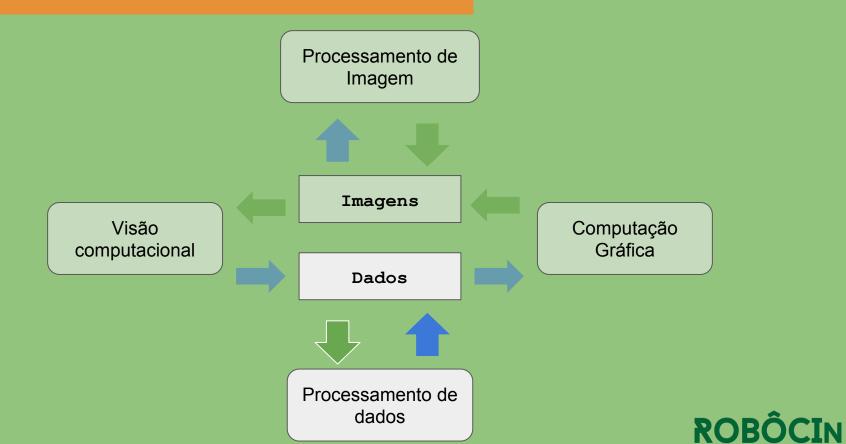
- Dana H. Ballard; Christopher M. Brown (1982)

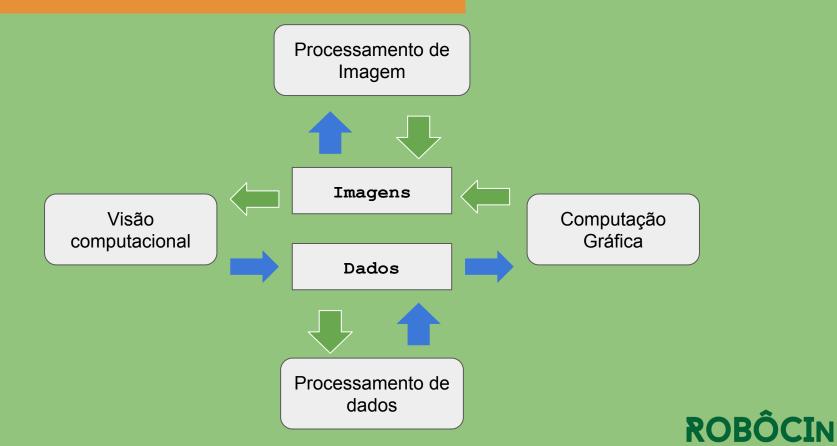












IMAGENS PARA UM COMPUTADOR





54_	5	8	255		8	0	
45	0	78		51	100	74	
85	47	34	18	5	207 24 214	21	36 123 41
22	20	148	52	2		147	
52	36	250	74			278	
	158	0	78	3	51	247	255
		72	74		136	251	74



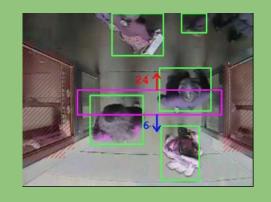
PODER DA VISÃO COMPUTACIONAL

- Reconhecer
- Localizar
- Seguir movimentos
- Reconstruir espaços 3D a partir de imagens 2D
- Reconhecer Ações



ÁREAS DE APLICAÇÃO













VISÃO NA VSSL





OPENCV

- Open Source Computer VisionLibrary
- Desenvolvida em C++
- Interfaces completas para diversas linguagens
- Mais de 350 algoritmos implementados
- Ótima documentação e suporte da comunidade





INSTALANDO OPENCV (2.4.11)

Descompactar pasta do Workshop e acessar via terminal.

Para Linux

\$ chmod +x opencv.sh && ./opencv.sh

Compilação:

- \$ g++ nomeDoPrograma.cpp -o nomeDoPrograma `pkg-config --cflags --libs opencv`
- \$./nomeDoPrograma



CARREGANDO UMA IMAGEM USANDO OPENCV

```
// cria uma Mat para guardar a imagem carregada
cv::Mat imagem;
// Carrega a imagem1
imagem = cv::imread("image1.jpg", CV_LOAD_IMAGE_COLOR);
if(! imagem.data ) {
       cout << "Não foi possível abrir a imagem" << std::endl ;</pre>
       return -1;
// cria uma janela
cv::namedWindow( "window", CV_WINDOW_AUTOSIZE );
// mostra a imagem na janela "window"
cv::imshow( "window", imagem );
//Salva a imagem num arquivo de nome result.jpg
cv::imwrite("result.jpg",imagem);
// Espera por input do teclado
cv::waitKey(0);
```



ACESSANDO OS PIXELS DA IMAGEM (UNIDIMENSIONAL)

```
// criando um ponteiro legal
uchar * pointer;
for (int i=0; i < imagem.rows; i++) {</pre>
    // ponteiro recebe o endereco da linha i da imagem
    pointer = imagem.ptr<uchar>(i);
    for (int j=0; j < imagem.cols; j++) {</pre>
        //acessando a posição j do ponteiro com o operador padrão de C
        pointer[j] = pointer[j]/10;
```



ACESSANDO OS PIXELS DA IMAGEM (3D)

```
typedef struct RGB
{
    uchar blue;
    uchar green;
    uchar red;
} RGB;
```

```
RGB* pixelColor;
for (int i=0; i < imagem.rows; i++) {</pre>
    for (int j=0; j < imagem.cols; j++) {</pre>
         pixelColor = &(imagem.ptr<RGB>(i)[j]);
         pixelColor->red = pixelColor->red/10;
```



ACESSANDO OS PIXELS DA IMAGEM (3D)

```
typedef struct RGB
{
    uchar blue;
    uchar green;
    uchar red;
} RGB;
```

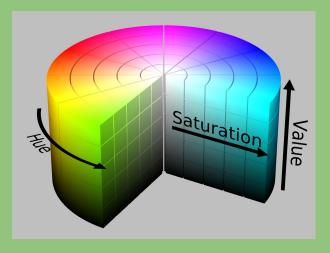
```
RGB* pointer;
for (int i=0; i < imagem.rows; i++) {</pre>
    pointer = imagem.ptr<RGB>(i);
    for (int j=0; j < imagem.cols; j++) {</pre>
        pointer[i].red = pointer[i].red/10;
```

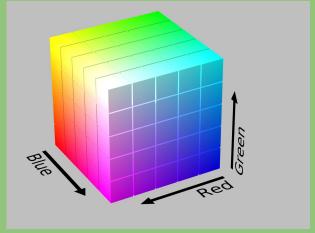


INTRODUÇÃO AO PROCESSAMENTO DIGITAL DE IMAGENS



ESPAÇO DE CORES





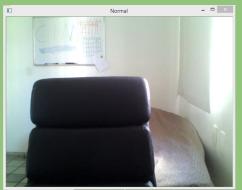


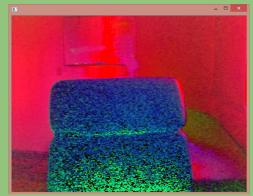
ESPAÇO DE CORES

Dado que temos uma imagem em BGR (similar ao RGB), para converter a imagem para outros espaços de cores basta utilizar a função:

void cvtColor(cv::Mat src, cv::Mat dst, int code, int dstCn=0)









ESPAÇO DE CORES

Dado que temos uma imagem em BGR (similar ao RGB), para converter a imagem para tons de cinza basta utilizar a função:

```
void cvtColor(cv::Mat src, cv::Mat dst, int code, int dstCn=0 )
```

```
// Converter bgr (rgb) para tons de cinza
cvtColor(matrizOrigemImagem, matrizDestinoImagem, CV_BGR2GRAY);

// Mostrando as imagens
namedWindow( "Imagem Colorida", CV_WINDOW_AUTOSIZE );
imshow( "Imagem Colorida", matrizOrigemImagem );

namedWindow( "Imagem em Tons de Cinza", CV_WINDOW_AUTOSIZE );
imshow( "Imagem em Tons de Cinza", matrizDestinoImagem );

waitKey(0);
```

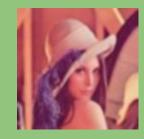


FILTROS NO DOMÍNIO ESPACIAL: FILTRO GAUSSIANO

- Filtro passa-baixa
- Redução de ruídos em imagens
- Suavização de imagens
- Borramento de imagens
 - O Gaussian Blur









FILTROS NO DOMÍNIO ESPACIAL: FILTRO GAUSSIANO

- O Src Imagem de entrada
- O Dst Imagem de destino
- Size(x,x) tamanho do kernel, Size(5,5) é um filtro com matriz 5x5 para passa na imagem pixel a pixel.
- desvioX, desvioY desvio padrão em cada direção (normalmente se coloca 0 como padrão)
- O BorderType Método de extrapolação de pixels



FILTROS NO DOMÍNIO ESPACIAL: FILTRO GAUSSIANO

```
// Aplicando o Gaussian Blur
GaussianBlur( matrizOrigemImagem, matrizDestinoImagem, Size( 5, 5 ), 0, 0 );

// Mostrando as imagens
namedWindow( "Imagem Original", CV_WINDOW_AUTOSIZE );
imshow( "Imagem Original", matrizOrigemImagem );

namedWindow( "Imagem com filtro Gaussiano", CV_WINDOW_AUTOSIZE );
imshow( "Imagem com filtro Gaussiano", matrizDestinoImagem );

waitKey(0);
```



FILTROS NO DOMÍNIO ESPACIAL: FILTRO LAPLACIANO

- Filtro passa-alta
- Detectar bordas
- Segunda derivada
- Realce das características







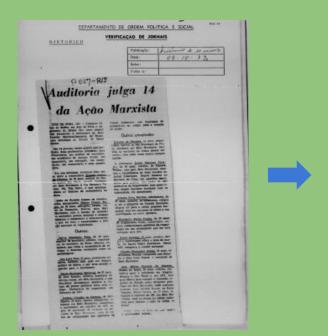


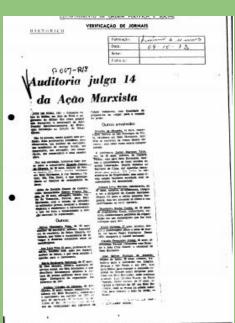
FILTROS NO DOMÍNIO ESPACIAL: FILTRO LAPLACIANO

```
// Removendo ruído através do filtro Gaussiano
GaussianBlur( matrizOrigemImagem, matrizOrigemImagem, Size(3,3), 0, 0);
// Converter bgr (rgb) para tons de cinza
cvtColor(matrizOrigemImagem, matrizOrigemImagem, CV BGR2GRAY);
Laplacian( matrizOrigemImagem, matrizDestinoImagem, CV 16S, 3, 1, 0, BORDER DEFAULT );
// Convertendo a imagem para 8-bits para poder ser mostrada
convertScaleAbs( matrizDestinoImagem, abs dst );
// Mostrando as imagens
imshow( "Imagem com Filtro Laplaciano", abs dst );
```



$$g(x,y) = \begin{cases} 1 & \text{se } f(x,y) > T \\ 0 & \text{se } f(x,y) \le T \end{cases}$$

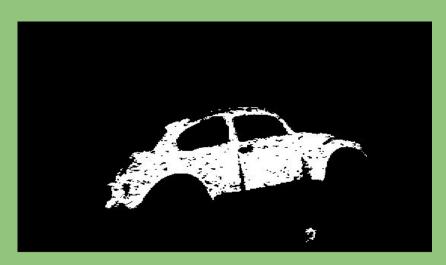














double threshold(InputArray src, OutputArray dst, double thresh, double maxval, int type)

void inRange(InputArray src, InputArray lowerb, InputArray upperb, OutputArray dst)



```
src = cv::imread( "image.jpg", CV_LOAD_IMAGE_GRAYSCALE );
if (!src.data) {
 std::cout << "Não foi possível abrir ou encontrar a imagem" << std::endl;</pre>
  return -1;
cv::imshow("original",src);
cv::namedWindow( "tela", CV_WINDOW_AUTOSIZE );
cv::createTrackbar( "Trackbar Value", "tela", &thresholdValue, 255, applyThreshold);
applyThreshold(0,0);
```



```
cv:: Mat src, dst;
int thresholdValue = 0;
void applyThreshold( int, void* )
  cv::threshold( src, dst, thresholdValue, 255, cv::THRESH_BINARY);
 cv::imshow( "tela", dst );
```



```
while(true)
  int c;
  c = cv::waitKey(20);
  if( (char)c == 27 ){
    break;
```



DETECÇÃO DE BORDAS









DETECÇÃO DE BORDAS

```
src = imread( "image.jpg" );
if( !src.data )
{ return -1; }
dst.create( src.size(), src.type() );
cvtColor( src, src_gray, CV_BGR2GRAY );
namedWindow( window_name, CV_WINDOW_AUTOSIZE );
createTrackbar( "Min Threshold:", window_name, &lowThreshold, max_lowThreshold, CannyThreshold );
CannyThreshold(0, 0);
```



DETECÇÃO DE BORDAS

```
void CannyThreshold(int, void*)
 blur( src_gray, detected_edges, Size(3,3) );
 Canny( detected_edges, detected_edges, lowThreshold, lowThreshold*ratio, kernel_size );
 dst = Scalar::all(0);
 src.copyTo( dst, detected_edges);
  imshow( window_name, dst );
```



COMPOSIÇÃO DE FILTROS









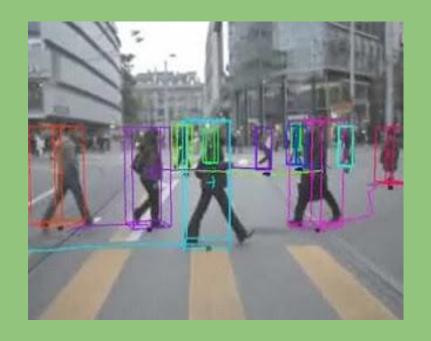


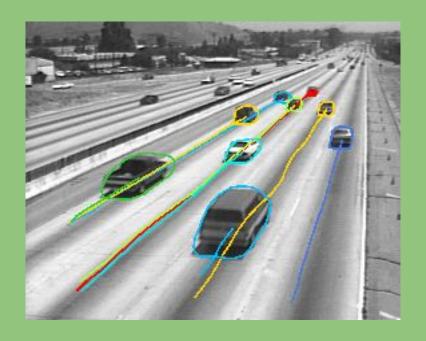


TRACKING



O QUE É TRACKING?





ROBÔCIN

MÉTODOS DE TRACKING

Simple Blob Detector

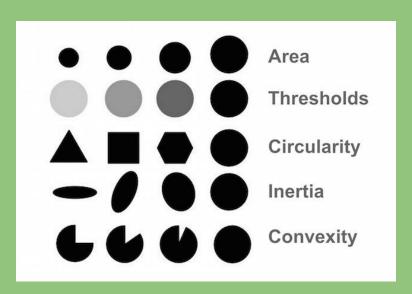


Image Moments







```
/// Load source image and convert it to gray
src = cv::imread( "a.jpg", 1 );
/// Convert image to gray and blur it
cv::cvtColor( src, src gray, CV BGR2GRAY );
cv::blur( src gray, src gray, cv::Size(3,3) );
/// Create Window
cv::namedWindow( "Source", CV WINDOW AUTOSIZE );
cv::imshow( "Source", src );
cv::createTrackbar( " Canny thresh:", "Source", &thresh, max thresh, thresh callback );
thresh callback( 0, 0 );
cv::waitKey(0);
```

ROBÔCIN

```
void thresh_callback(int, void* )
{
   Mat canny_output;
   vector<vector<Point> > contours;
   vector<Vec4i> hierarchy;
   /// Detect edges using canny
   Canny( src_gray, canny_output, thresh, thresh*2, 3 );
   /// Find contours
   findContours( canny_output, contours, hierarchy, CV_RETR_TREE, CV_CHAIN_APPROX_SIMPLE, Point(0, 0) );
```







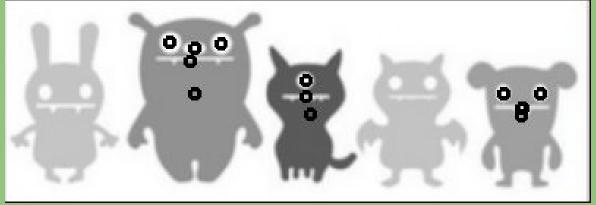
```
/// Calculate the area with the moments 00 and compare with the result of the OpenCV function
printf("\t Info: Area and Contour Length \n");
for( int i = 0; i< contours.size(); i++ )

{
    printf(" * Contour[%d] - Area (M_00) = %.2f - Area OpenCV: %.2f - Length: %.2f \n", i, mu[i].m00.
    Scalar color = Scalar( rng.uniform(0, 255), rng.uniform(0,255), rng.uniform(0,255) );
    drawContours( drawing, contours, i, color, 2, 8, hierarchy, 0, Point() );
    circle( drawing, mc[i], 4, color, -1, 8, 0 );
}
</pre>
```













ROBÔCIN

ATIVIDADES

- 1. Segmentar objetos por cores
 - a. Escolha uma imagem qualquer, escolha um objeto de fácil visualização devido a sua cor e segmente (separe do restante da imagem).
- 2. Tracking do objeto segmentado no vídeo:
 - a. Escolha um dos robôs do vídeo e faça um algoritmo de tracking baseado na cor, pode se usar o código da atividade 1 como base.



REFERÊNCIAS

Wikipedia: Espaço de Cores

CABM/CIn - Visão Computacional

Filtros UFRJ NCE

OpenCV Examples Blogspot

OpenCV - srf Blogspot



OBRIGADO!



www.cin.ufpe.br/~robocin/



www.facebook.com/robocin



www.instagram.com/robocinufpe

